



EMESCAM

MODELO DE RESUMO DE PESQUISA/REVISÕES/TRABALHOS CONCLUÍDOS

MORTALIDADE E INTERNAÇÃO POR DOENÇA HEPÁTICA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2009 A 2018

Micael Colodette Pianissola^{1,3}, Yasmin Neves Soares^{1,3}, Juliana Maria Bello Jastrow^{1,3}, João Batista Francalino da Rocha^{2,3}, Francisco Naildo Cardoso Leitão³, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Doutorando em Ciências da Saúde no Centro Universitário ABC (FMABC), Santo André, Brasil.
3. Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: micaelpianissola@gmail.com

Introdução: Com o aumento da incidência das doenças hepáticas (DH), estima-se que os impactos causados por elas serão cada vez maiores, visto que essa doença impacta diretamente na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade e a incidência de internação por doença hepática no estado do Espírito Santo, de 2009 a 2018. **Método:** Estudo ecológico com delineamento de série temporal, com utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos e internações hospitalares por DH, de 2009 a 2018, no estado do Espírito Santo (ES), Brasil. **Resultados:** De 2009 a 2018 evidenciou-se 4.542 óbitos por DH. Na década a taxa de mortalidade foi de 129,2/100 mil habitantes e a anual de 12,9/100 mil. A mortalidade por DH concentrou-se no grupo de causa doença alcoólica do fígado (K70) taxa de 83,3/100 mil habitantes. A média de mortes anual observada é foi de 454,2/ano, erro padrão de 8,54, uma mediana de 452, desvio padrão 27,02, mínimo 425 e máximo 509. Por faixa etária, a maior taxa de mortalidade ocorreu em pessoas de 80 anos e mais, 648,4/100 mil habitantes, por sexo, no sexo masculino 202,7/100 mil habitantes, e a região Central Norte do estado apresentou taxa mais elevada 175,5/100mil habitantes. No período, ocorreram 13.560 internações por DH. A taxa média anual de internação foi de 38,58/100 mil habitantes. Os grupos de causa de maior taxa de internação foram outras doenças do fígado com 217,9/100mil e doença alcoólica do fígado, 138,5/100mil, e no sexo masculino 540,8/100 mil habitantes. **Conclusão:** No estado do Espírito Santo observou-se uma tendência constante de mortalidade e internação por doenças hepáticas, tendo sua prevalência em indivíduos do sexo masculino e de faixa etária maior de 80 a mais em casos de óbito e de 60 a 69 anos nos casos de internação.

Palavras-chave: Mortalidade. Hospitalização. Incidência. Hepatopatias.